

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026	9
DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	10
Demonstração de Valor Adicionado	11
Comentário do Desempenho	12
Notas Explicativas	17

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	35
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	36
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	37

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2026
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	169.918
Preferenciais	0
Total	169.918
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0
#Error	
#Error	

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	780.929	777.220
1.01	Ativo Circulante	56.121	52.962
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	11.228	6.844
1.01.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	11.228	6.844
1.01.02	Aplicações Financeiras	24.790	27.490
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	24.790	27.490
1.01.02.01.03	Aplicações Financeiras - Conta Reserva	14.539	8.650
1.01.02.01.04	Aplicações Financeiras	10.251	18.840
1.01.03	Contas a Receber	12.200	12.064
1.01.03.01	Clientes	12.200	12.064
1.01.06	Tributos a Recuperar	3.576	3.883
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	3.576	3.883
1.01.07	Despesas Antecipadas	2.680	908
1.01.07.01	Despesas Antecipadas	2.680	908
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.647	1.773
1.01.08.03	Outros	1.647	1.773
1.01.08.03.01	Outros Créditos	1.410	1.130
1.01.08.03.02	Partes relacionadas	237	643
1.02	Ativo Não Circulante	724.808	724.258
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	37.464	37.096
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	37.464	37.096
1.02.01.10.03	Depósitos judiciais	1.195	1.181
1.02.01.10.05	Aplicações Financeiras - Conta Reserva	36.269	35.915
1.02.03	Imobilizado	7.181	7.698
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	7.181	7.698
1.02.04	Intangível	680.163	679.464
1.02.04.01	Intangíveis	680.163	679.464

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	780.929	777.220
2.01	Passivo Circulante	76.332	78.928
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	3.697	4.282
2.01.01.01	Obrigações Sociais	3.697	4.282
2.01.01.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	3.697	4.282
2.01.02	Fornecedores	3.950	6.870
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	3.950	6.870
2.01.02.01.01	Fornecedores	3.950	6.870
2.01.03	Obrigações Fiscais	4.525	7.943
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	4.525	7.943
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	748	4.131
2.01.03.01.02	Impostos, taxas e contribuições a recolher	3.777	3.812
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	38.275	34.301
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	21.346	20.720
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	21.346	20.720
2.01.04.02	Debêntures	16.929	13.581
2.01.04.02.01	Debêntures	16.929	13.581
2.01.05	Outras Obrigações	21.693	21.582
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.504	2.047
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	1.342	2.001
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	162	46
2.01.05.02	Outros	20.189	19.535
2.01.05.02.04	Obrigações com poder concedente	405	405
2.01.05.02.05	Outras contas a pagar	470	373
2.01.05.02.10	Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	14.446	13.935
2.01.05.02.11	Passivo de Arrendamento	4.868	4.822
2.01.06	Provisões	4.192	3.950
2.01.06.02	Outras Provisões	4.192	3.950
2.01.06.02.04	Provisão para manutenção	3.977	3.748
2.01.06.02.05	Provisão para construção de obras	215	202
2.02	Passivo Não Circulante	484.272	481.260
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	449.409	448.770
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	173.911	177.890
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	173.911	177.890
2.02.01.02	Debêntures	275.498	270.880
2.02.01.02.01	Debêntures	275.498	270.880
2.02.02	Outras Obrigações	19.008	16.490
2.02.02.02	Outros	19.008	16.490
2.02.02.02.04	Outras contas a pagar	9.849	9.534
2.02.02.02.11	Passivo de arrendamento	9.159	6.956
2.02.03	Tributos Diferidos	6.780	7.187
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	6.780	7.187
2.02.04	Provisões	9.075	8.813
2.02.04.02	Outras Provisões	9.075	8.813
2.02.04.02.04	Provisão para manutenção	5.605	5.488

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2.02.04.02.05	Provisão para construção de obras	2.993	2.832
2.02.04.02.06	Provisão para perdas cíveis e trabalhistas	477	493
2.03	Patrimônio Líquido	220.325	217.032
2.03.01	Capital Social Realizado	169.918	169.918
2.03.01.01	Subscrito	169.918	169.918
2.03.02	Reservas de Capital	146	146
2.03.02.08	Plano de opção com base em ações	146	146
2.03.04	Reservas de Lucros	46.968	46.968
2.03.04.01	Reserva Legal	15.036	15.036
2.03.04.10	Orçamento de Capital	31.932	31.932
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	3.293	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	50.456	51.476
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-27.647	-28.726
3.03	Resultado Bruto	22.809	22.750
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-4.352	-4.703
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-4.539	-4.703
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	187	0
3.04.05.01	Outros Despesas/Receitas Liquidas	187	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	18.457	18.047
3.06	Resultado Financeiro	-12.759	-14.016
3.06.01	Receitas Financeiras	2.416	1.819
3.06.02	Despesas Financeiras	-15.175	-15.835
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	5.698	4.031
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.804	-1.028
3.08.01	Corrente	-2.211	-1.148
3.08.02	Diferido	407	120
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	3.894	3.003
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	3.894	3.003
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,02292	0,01948

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
4.01	Lucro Líquido do Período	3.894	3.003
4.03	Resultado Abrangente do Período	3.894	3.003

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	18.438	22.151
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	30.972	29.575
6.01.01.01	Lucro líquido do período	3.894	3.003
6.01.01.03	Depreciações e amortizações	10.151	10.008
6.01.01.04	Perda/baixa do ativo imobilizado e intangível	93	0
6.01.01.05	Capitalização de juros	-6	-59
6.01.01.06	Encargos financeiros e variação monetária sobre empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamen	14.303	15.256
6.01.01.07	Provisão e atualização monetária para perdas cíveis e trabalhistas	21	39
6.01.01.08	Provisão e atualização monetária da provisão para manutenção e construção de obras	1.117	975
6.01.01.09	Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa - PECLD	-54	-528
6.01.01.10	Obrigações com poder concedente	1.215	1.151
6.01.01.11	Atualização monetária dos depósitos judiciais	-14	-15
6.01.01.12	Tributos diferidos	-407	-120
6.01.01.13	Provisão para imposto de renda e contribuição social	2.211	1.148
6.01.01.14	Receita sobre aplicações financeiras - conta reserva	-1.552	-1.283
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-12.534	-7.424
6.01.02.01	Clientes	-82	188
6.01.02.02	Tributos a recuperar	307	-52
6.01.02.03	Despesas antecipadas	-1.772	-1.980
6.01.02.04	Depósitos judiciais	0	16
6.01.02.05	Outros créditos	-279	17
6.01.02.06	Fornecedores	-2.920	-1.846
6.01.02.07	Obrigações sociais e trabalhistas	-585	-670
6.01.02.08	Partes relacionadas	-137	164
6.01.02.09	Impostos, taxas e contribuições a recolher	-35	-883
6.01.02.10	Pagamento de provisão para perdas cíveis e trabalhistas	-37	-29
6.01.02.11	Pagamentos de provisão para manutenção e construção de obras	-597	-473
6.01.02.12	Pagamento de obrigações com poder concedente	-1.215	-1.151
6.01.02.13	Outras contas a pagar	412	533
6.01.02.14	Imposto de renda e contribuição social pagos	-5.594	-1.258
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-2.813	-13.181
6.02.01	Aquisição de imobilizado	-241	-58
6.02.02	Aquisição de intangível	-6.470	-8.231
6.02.03	Aplicações financeiras	8.589	-196
6.02.04	Aplicações financeiras - conta reserva	-4.691	-4.696
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-11.241	-384
6.03.01	Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	-90	-151
6.03.02	Pagamento de empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamentos	-6.363	-5.209
6.03.03	Juros pagos sobre empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamentos	-4.788	-5.024
6.03.07	Aporte de Capital	0	10.000

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	4.384	8.586
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	6.844	6.510
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	11.228	15.096

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	169.918	146	46.968	0	0	217.032
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	169.918	146	46.968	0	0	217.032
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-601	0	-601
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-601	0	-601
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	3.894	0	3.894
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	3.894	0	3.894
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	169.918	146	46.968	3.293	0	220.325

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	147.368	146	27.775	0	0	175.289
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	147.368	146	27.775	0	0	175.289
5.04	Transações de Capital com os Sócios	10.000	0	0	-1.009	0	8.991
5.04.01	Aumentos de Capital	10.000	0	0	0	0	10.000
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-1.009	0	-1.009
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	3.003	0	3.003
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	3.003	0	3.003
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	157.368	146	27.775	1.994	0	187.283

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
7.01	Receitas	54.627	55.723
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	45.160	44.184
7.01.02	Outras Receitas	2.997	3.325
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	6.470	8.214
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-16.822	-18.233
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-13.668	-14.721
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-3.146	-3.387
7.02.04	Outros	-8	-125
7.03	Valor Adicionado Bruto	37.805	37.490
7.04	Retenções	-10.151	-10.008
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-10.151	-10.008
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	27.654	27.482
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	2.603	1.819
7.06.02	Receitas Financeiras	2.416	1.819
7.06.03	Outros	187	0
7.06.03.01	Outras receitas (despesas), líquidas	187	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	30.257	29.301
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	30.257	29.301
7.08.01	Pessoal	5.115	5.192
7.08.01.01	Remuneração Direta	3.566	3.683
7.08.01.02	Benefícios	1.349	1.275
7.08.01.03	F.G.T.S.	200	234
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	5.967	5.150
7.08.02.01	Federais	3.562	2.762
7.08.02.03	Municipais	2.405	2.388
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	15.281	15.956
7.08.03.01	Juros	8.015	8.196
7.08.03.02	Aluguéis	106	121
7.08.03.03	Outras	7.160	7.639
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	3.894	3.003
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	601	1.009
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	3.293	1.994

Comentário do Desempenho

Ecovias Ponte anuncia os resultados do 1T26

Niterói - RJ, 07 de maio de 2026 - A Ecovias Ponte anuncia seu resultado referente ao trimestre findo em 31 de março de 2026 (1T26). As informações financeiras e operacionais abaixo são apresentadas de acordo com as normas e pronunciamentos da Comissão de Valores Mobiliários - CVM. As comparações, exceto onde indicado o contrário, referem-se ao trimestre findo em 31 de março de 2025 (1T25).

* Os somatórios podem divergir devido a arredondamentos.

Companhia

A Concessionária Ponte Rio-Niterói S.A. - Ecoponte ("Ecovias Ponte" ou "Companhia"), foi constituída em 24 de março de 2015, e tem por objeto social a exploração de concessão rodoviária da BR-101/RJ: Trecho Acesso à Ponte Presidente Costa e Silva (Niterói) – Entr. RJ-071 (Linha Vermelha), "Ponte Rio-Niterói", mediante concessão federal, incluindo a exploração de receitas acessórias. A sede da Companhia fica localizada na Rua Mário Neves, nº 1, Ilha da Conceição, Niterói/RJ.

Em 18 de maio de 2015, a Ecovias Ponte assinou o contrato de concessão para a exploração da infraestrutura e da prestação de serviço público de operação, manutenção, monitoração e conservação e implantação de melhorias do sistema rodoviário, mediante a cobrança de tarifa de pedágio, no prazo de 30 anos, a contar de 1º de junho de 2015.

Destaques operacionais e financeiros

- O volume de tráfego atingiu 7.203 mil veículos equivalentes pagantes no 1T26 (+1,4%).
- A receita líquida atingiu R\$50,5 milhões no 1T26 (-2,0%). A receita líquida ajustada (excluindo a receita de construção) totalizou R\$44,0 milhões no 1T26 (+1,7%).
- O EBITDA ajustado² totalizou R\$29,3 milhões no 1T26 (+1,7%) e a margem EBITDA ajustada², 66,6%.

Destaques (Em milhões de R\$)	1T26	1T25	Var.
Volume de tráfego ¹	7.203	7.101	1,4 %
Tarifa Média (R\$)	6,26	6,20	1,0 %
Receita líquida	50,5	51,5	(2,0)%
EBITDA Ajustado ²	29,3	28,8	1,7 %
Margem EBITDA Ajustada ²	66,6 %	66,6 %	0,0 p.p.
Capex	7,3	8,8	(17,1)%

¹ Em milhares de veículos equivalentes pagantes.

² Exclui receita e custo de construção e provisão para manutenção.

Comentário do Desempenho

Análise do resultado

Volume de tráfego

Volume de tráfego (veículos equivalentes pagantes x mil)	1T26	1T25	Var.
Leves	6.095	6.046	0,8 %
Pesados	1.108	1.055	4,9 %
Total	7.203	7.101	1,4 %

Nota: Veículo equivalente é uma unidade básica de referência em estatísticas de cobrança de pedágio no mercado brasileiro. Veículos leves, tais como carros de passeio, correspondem a uma unidade de veículo equivalente. Veículos pesados, como caminhões, e ônibus são convertidos em veículos equivalentes por um multiplicador aplicado sobre o número de eixos do veículo, conforme estabelecido nos termos de cada contrato de concessão.

O volume de tráfego em veículos equivalentes pagantes foi de 7.203 mil no 1T26, aumento de 1,4% em comparação com o mesmo trimestre do ano anterior.

Veículos Leves – aumento de 0,8% no 1T26, devido às condições climáticas favoráveis nos finais de semana e feriados.

Veículos Pesados – aumento de 4,9% no 1T26, devido ao aumento da movimentação de veículos comerciais.

Tarifa média

Tarifa média (Em R\$)	1T26	1T25	Var.
Ecovias Ponte	6,26	6,20	1,0 %

A tarifa média por veículo equivalente pagante apresentou aumento de 1,0% no 1T26.

Em março/26, foi aplicado o reajuste das tarifas de pedágio da Companhia com aumento de 6,45% devido à variação do IPCA e à incidência dos Fatores D e C.

Receita bruta

A receita bruta totalizou R\$54,7 milhões no 1T26, redução de 1,8%, impactada, principalmente, pela diminuição da receita de construção.

Receita Bruta (Em milhões de R\$)	1T26	1T25	Var.
Receitas de Pedágio	45,2	44,2	2,2 %
Receitas Acessórias	3,0	3,3	(9,9) %
Receita de Construção	6,5	8,2	(21,2) %
Total	54,7	55,7	(1,8)%

✓ **Receita de Pedágio** – aumento de 2,2%, devido ao crescimento do tráfego de veículos e reajuste das tarifas de pedágio.

✓ **Receita Acessória** – redução de R\$0,3 milhão no 1T26.

Comentário do Desempenho

- ✓ **Receita de Construção** – redução de 21,2%, devido ao menor volume de obras contratuais no período.

Custos e despesas operacionais

Custos e Despesas Operacionais (Em milhões de R\$)	1T26	1T25	Var.
Pessoal	5,1	5,2	(1,5) %
Conservação e manutenção	1,4	0,7	105,0 %
Serviços de terceiros	5,1	5,4	(5,4) %
Seguros, poder concedente e locações	2,1	2,1	1,4 %
Outros	1,2	1,1	5,8 %
Custos caixa	14,9	14,4	3,2 %
Depreciação e amortização	10,2	10,0	1,4 %
Provisão para manutenção	0,7	0,8	(12,8) %
Custo de construção de obras	6,5	8,2	(21,2) %
Total	32,3	33,4	(3,3)%

Os custos e despesas operacionais totalizaram R\$32,3 milhões no 1T26 (-3,3%). Esse resultado foi ocasionado, principalmente, pela redução dos custos de construção, em função do menor volume de obras contratuais, e pela diminuição dos serviços de terceiros, parcialmente compensados pelo incremento nos custos com conservação e manutenção. **Desconsiderando o custo de construção, provisão para manutenção e depreciação e amortização, os custos caixa atingiram R\$14,9 milhões, aumento de 3,2% em relação ao 1T25.**

EBITDA

O EBITDA ajustado³ totalizou R\$29,3 milhões no 1T26 com margem EBITDA ajustada³ de 66,6%.

EBITDA (Em milhões de R\$)	1T26	1T25	Var.
Lucro líquido	3,9	3,0	29,7 %
Depreciação e amortização	10,2	10,0	1,4 %
Resultado Financeiro	12,7	14,0	(9,3) %
Imposto de renda e contribuição social	1,8	1,0	75,5 %
EBITDA ¹	28,6	28,0	2,1 %
Provisão para manutenção ²	0,7	0,8	(12,8) %
EBITDA Ajustado ³	29,3	28,8	1,7 %
Margem EBITDA Ajustada ³	66,6 %	66,6 %	0,0 p.p.

¹ Cálculo realizado de acordo com a Resolução CVM 156/2022.

² A provisão para manutenção é ajustada, pois se refere a estimativa de gastos futuros com manutenção periódica

³ Exclui receita e custo de construção e provisão de manutenção.

Comentário do Desempenho

Resultado Financeiro

O resultado financeiro líquido no 1T26 foi negativo em R\$12,7 milhões, redução de 9,3%, impactado, principalmente, pela diminuição da variação monetária sobre debêntures e pelo aumento das receitas de aplicações financeiras.

Resultado Financeiro (Em milhões de R\$)	1T26	1T25	Var.
Juros sobre debêntures	(3,1)	(3,1)	0,0%
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(4,6)	(4,9)	(6,0) %
Juros sobre arrendamentos	(0,3)	(0,2)	24,2 %
Variação monetária sobre debêntures	(4,5)	(5,7)	(21,1) %
Variação monetária sobre empréstimos e financiamentos	(1,5)	(1,0)	51,3 %
Amortização de custos sobre debêntures	(0,3)	(0,3)	(3,5) %
Ajuste a valor presente sobre provisão para manutenção	(0,4)	(0,2)	125,3 %
Juros Capitalizados	-	0,1	(89,8) %
Receitas de aplicações financeiras	2,3	1,6	40,5 %
Outros efeitos financeiros	(0,3)	(0,3)	24,7 %
Total	(12,7)	(14,0)	(9,3)%

Lucro do Período

O lucro do período totalizou R\$3,9 milhões no 1T26, aumento de 29,7% em relação ao 1T25.

Endividamento

A Ecovias Ponte encerrou março de 2026 com saldo distribuído entre caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e aplicações financeiras conta reserva no valor de R\$72,3 milhões e a dívida bruta (composta por debêntures e empréstimos e financiamentos) de R\$487,7 milhões. A dívida líquida encerrou o trimestre em R\$415,4 milhões e o indicador Dívida Líquida/EBITDA Ajustado em 3,5x.

Para mais informações sobre o endividamento da Companhia, vide as Notas Explicativas nº 13 e 14 das Informações trimestrais.

Endividamento (Em milhões de R\$)	31/03/2026	31/12/2025	Var.
Curto prazo	38,3	34,3	11,6 %
Debêntures	16,9	13,6	24,7 %
Empréstimos e financiamentos	21,3	20,7	3,0 %
Longo prazo	449,4	448,8	0,1 %
Debêntures	275,5	270,9	1,7 %
Empréstimos e financiamentos	173,9	177,9	(2,2) %
Dívida Bruta	487,7	483,1	1,0 %
Caixa e equivalentes de caixa + Aplic. Financeiras e Conta Reserva	72,3	70,2	2,9 %
Dívida Líquida	415,4	412,9	0,6 %

Comentário do Desempenho

Capex

O capex realizado pela Ecovias Ponte totalizou R\$7,3 milhões no 1T26.

CAPEX (Em milhões de R\$)	1T26		
	Intangível/ Imobilizado	Custo de Manutenção	Total
Ecovias Ponte	6,7	0,6	7,3

Notas Explicativas

Concessionária Ponte Rio-Niterói S.A. - Ecoponte

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2026 e de 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. INFORMAÇÕES GERAIS

A Concessionária Ponte Rio-Niterói S.A. - Ecoponte – Ecoponte (“Ecoponte” ou “Companhia”), é uma Sociedade de Propósito Específico, foi constituída em 24 de março de 2015, e tem por objeto social realizar, sob o regime de concessão, a exploração, nos termos e limites do Contrato de Concessão referente ao Edital de concessão nº 01/2015, da infraestrutura e da prestação do serviço público de operação, manutenção, monitoração, conservação e implantação de melhorias da BR-101/RJ: Trecho Acesso à Ponte Presidente Costa e Silva (Niterói) – Entr. RJ-071 (Linha Vermelha), “Ponte Rio-Niterói”, incluindo todos os seus elementos integrantes da faixa de domínio, além de acessos e alças, edificações e terrenos, pistas, acostamentos, obras de arte especiais e quaisquer outros elementos, bem como pelas áreas ocupadas com instalações operacionais e administrativas relacionadas à concessão. O Contrato de Concessão, com a Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT, assinado em 18 de maio de 2015, possui prazo final em 31 de maio de 2045. A sede da Companhia fica localizada na Travessa Mário Neves, nº 1, Bairro Ilha da Conceição, no município de Niterói-RJ. As ações da Companhia são de titularidade da Ecorodovias Concessões e Serviços S.A. (“ECS”), sendo a controladora final do Grupo EcoRodovias, do qual a Companhia faz parte, a M.g.M.b. Sorgente S.r.l., localizada na cidade de Tortona – Itália. As ações da Companhia não são negociadas em Bolsa de Valores, entretanto, a Companhia possui registro na categoria “B”, na Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

2. BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

As informações financeiras intermediárias foram elaboradas e apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - “*Interim Financial Reporting*”, emitida pelo “*International Accounting Standards Board - IASB*” e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pela CVM e pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

As ITRs devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (doravante denominadas de “Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2024”), publicadas no dia 18 de março de 2025 no jornal Valor Econômico RJ (versão impressa e on-line) e disponibilizadas por meio dos seguintes websites: www.gov.br/cvm e www.ecorodovias.com.br/ri.

2.1 Aprovação das Informações Trimestrais

Em 06 de maio de 2026, foi aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia a emissão destas demonstrações financeiras.

Os conselheiros têm, na data de aprovação das informações trimestrais, expectativa razoável de que a companhia possui recursos adequados para sua continuidade operacional no futuro próximo. Portanto, a companhia aplicou a base contábil de continuidade operacional na elaboração das informações trimestrais.

3. NOVAS NORMAS, ALTERAÇÕES E INTERPRETAÇÕES DE NORMAS

Notas Explicativas

A Administração da Companhia, avaliou as normas, alterações e interpretações existentes com a adoção inicial em 1º de janeiro de 2026, e concluiu que não tem impacto relevante sobre as informações financeiras intermediárias da Companhia.

4. RESUMO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

A Administração avaliou as estimativas e premissas contábeis são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativa de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. No período de três meses findos em 31 de março de 2026, não houve alterações nas estimativas e premissas que apresentassem um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis dos ativos e passivos para o exercício social corrente, em relação àquelas detalhadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	31/03/2026	31/12/2025
Caixa e bancos	992	1.513
Equivalentes de caixa:		
Fundo de investimento (a)	9.356	4.482
Aplicações automáticas (b)	880	849
	<u>11.228</u>	<u>6.844</u>

- (a) Em 31 de março de 2026 a carteira do Fundo de Aplicações financeiras era composta por 27,96% aplicações em Certificado de Depósito Bancário e 72,04% aplicações em Cotas de Fundos. (Em 31 de dezembro de 2025 a carteira do Fundo de aplicações financeiras era composta por 19,2% aplicações em Certificado de Depósito Bancário (CDB) e 80,8% aplicações em Cotas de Fundo).

As aplicações financeiras vinculadas a fundos de investimentos são remuneradas à taxa de 102,6% em 31 de março de 2026 (102,7% em 31 de dezembro de 2025) do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), e refletem as condições de mercado nas datas dos balanços patrimoniais.

- (b) A Companhia possui aplicações automáticas, na qual os recursos disponíveis em conta corrente são automaticamente aplicados e remunerados conforme escala de permanência e que podem variar de 2% a 100% do CDI. A Companhia mantém apenas saldo mínimo nessa modalidade, e diariamente o volume excedente é alocado em aplicações mais rentáveis.

O aumento na rubrica "caixa e equivalentes de caixa" deve-se principalmente a realocação de valores da rubrica "aplicações financeiras".

6. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	31/03/2026	31/12/2025
Cotas fundo - BTG CDB I e CDB Plus (a)	6.023	18.555
Cotas fundo - FIDC_ECO (b)	186	285
Cotas fundo - BTGP_Tesouro (a)	4.042	-
	<u>10.251</u>	<u>18.840</u>

- (a) Em 31 de março de 2026, os recursos referem-se às aplicações financeiras em Cotas de Fundo com gestão do Banco BTG Pactual S.A. (Fundo BTG CDB I, CDB Plus e BTGP Tesouro). Este fundo aplica os recursos em papéis de renda fixa e em outras instituições financeiras e possui a mesma estratégia da política de investimentos do grupo EcoRodovias. Os recursos são remunerados à taxa

Notas Explicativas

média ponderada de 102,6% do CDI (102,7% em 31 de dezembro de 2025), vinculado ao fundo de investimento. A referida aplicação possui liquidez diária.

- (b) Em 31 de março de 2026, os recursos referem-se às aplicações financeiras em Cotas de Fundo de Direitos Creditórios do Grupo Ecorodovias com gestão e administração do Banco BTG Pactual S.A. (Fundo FIDC_ECO), remunerado à taxa média ponderada de 102,6% do CDI (102,7% em 31 de dezembro de 2025), vinculado ao fundo de investimento.

No Fundo de Direitos Creditórios (FIDC_ECO), os recursos são utilizados para financiar nossos fornecedores através da antecipação de recebíveis. Nessa operação os fornecedores transferem o direito do recebimento dos títulos para o Fundo FIDC_ECO em troca do recebimento antecipado do título. O Fundo FIDC_ECO, por sua vez, passa a ser o credor da operação e o Grupo efetua a liquidação do título na mesma data originalmente acordada com seu fornecedor na conta do Fundo FIDC_ECO. Essa operação não altera prazos, preços e condições anteriormente estabelecidos com o fornecedor. Por não ter objetivo de financiar aquisições de serviços e mercadorias, através de instituições financeiras, esta operação está apresentada nas Demonstrações Financeiras, no passivo circulante, com a nomenclatura "Fornecedores - FIDC" logo abaixo da rubrica "Fornecedores". Em 31 de março de 2026, não há valores antecipados em favor dos fornecedores.

A redução na rubrica "aplicações financeiras" deve-se principalmente a realocação de valores para a rubrica "caixa e equivalentes de caixa".

7. APLICAÇÕES FINANCEIRAS - CONTA RESERVA - VINCULADOS

	31/03/2026	31/12/2025
Fundo de investimento	50.808	44.117
Conta corrente – reserva	-	448
	<u>50.808</u>	<u>44.565</u>
Circulante	14.539	8.650
Não circulante	36.269	35.915

Em 31 de março de 2026, não houve alterações significativas em relação às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025.

8. CLIENTES

A composição está assim representada:

	31/03/2026	31/12/2025
Pedágio eletrônico	10.081	9.996
Receitas acessórias	1.983	2.024
Outras contas a receber	896	858
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa – PECLD	(760)	(814)
	<u>12.200</u>	<u>12.064</u>

Notas Explicativas

O "aging list" das contas a receber está assim representado:

	31/03/2026	31/12/2025
A vencer	11.951	11.723
Vencidos:		
Até 30 dias	357	174
De 31 a 90 dias	-	329
Acima de 120 dias	652	652
	<u>12.960</u>	<u>12.878</u>

A movimentação das perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa é conforme segue:

	31/03/2026	31/03/2025
Saldo no início do período	(814)	(1.392)
Valores recuperados	162	742
Constituição de PECLD	(108)	(214)
Saldo no fim do período	<u>(760)</u>	<u>(864)</u>

9. DEPÓSITOS JUDICIAIS

A natureza dos depósitos judiciais é:

	31/03/2026	31/12/2025
Natureza		
Cível	1.195	1.181
	<u>1.195</u>	<u>1.181</u>

Em 31 de março de 2026, não houve alterações significativas em relação às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025.

10. IMOBILIZADO

	Hardwares	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Total
Taxa anual de depreciação - %	20,0	10,0	10,0	25,0	
Taxa média ponderada de depreciação - %	10,8	8,2	6,5	17,6	
CUSTO					
Saldos em 31/12/2025	16.697	4.772	1.267	4.210	26.946
Adições	210	13	6	12	241
Saldos em 31/03/2026	<u>16.907</u>	<u>4.785</u>	<u>1.273</u>	<u>4.222</u>	<u>27.187</u>
DEPRECIAÇÃO					
Saldos em 31/12/2025	(11.799)	(3.434)	(872)	(3.143)	(19.248)
Adições	(454)	(97)	(21)	(186)	(758)
Saldos em 31/03/2026	<u>(12.253)</u>	<u>(3.531)</u>	<u>(893)</u>	<u>(3.329)</u>	<u>(20.006)</u>
RESIDUAL					

Notas Explicativas

Em 31/03/2026	4.654	1.254	380	893	7.181
Em 31/12/2025	4.898	1.338	395	1.067	7.698

Em 31 de março de 2026 não havia bens do ativo imobilizado vinculados como garantia de qualquer natureza.

11. INTANGÍVEL

	Contratos de concessão (a)	Intangível em andamento (c)	Softwares de terceiros	Direito de uso - CPC06 (R2)	Total
Taxa anual de amortização - %	-	-	20,0	-	
Taxa média ponderada de amortização - %	(b)	-	6,0	(d)	
CUSTO					
Saldos em 31/12/2025	820.806	1.060	3.506	21.730	847.102
Adições	6.470	6	-	3.709	10.185
Baixa	(75)	(18)	-	-	(93)
Transferências	750	(750)	-	-	-
Saldos em 31/03/2026	827.951	298	3.506	25.439	857.194
AMORTIZAÇÃO					
Saldos em 31/12/2025	(154.131)	-	(2.934)	(10.573)	(167.638)
Adições	(7.843)	-	(53)	(1.497)	(9.393)
Baixas	-	-	-	-	-
Saldos em 31/03/2026	(161.974)	-	(2.987)	(12.070)	(177.031)
RESIDUAL					
Saldos em 31/03/2026	665.977	298	519	13.369	680.163
Saldos em 31/12/2025	666.675	1.060	572	11.157	679.464

(a) Os itens referentes ao Contrato de Concessão compreendem basicamente a Infraestrutura Rodoviária. Em 31 de março de 2026, as principais adições nesta rubrica referem-se a: reabilitação e recuperação em pavimentos e sinalização, obras de artes especiais e infraestrutura para praças de pedágios.

(b) As taxas médias de amortização em 31 de março de 2026 foram de 3,80% a.a. (3,94% a.a. em 31 de março de 2025).

(c) As principais adições na rubrica "Intangível em Andamento" no exercício findo em 31 de março de 2026 referem-se a: obras da construção, melhorias e consultoria de apoio de obras de ampliação e de artes especiais, e infraestrutura.

(d) Amortização realizada conforme prazo do contrato de arrendamentos. As adições referem-se a novos contratos de locações de imóveis, veículos e licenciamento de software

No período findo em 31 de março de 2026, foram capitalizados R\$6 (R\$59 em 31 de março de 2025) referentes a encargos financeiros de financiamentos e debêntures vinculados a intangível em andamento.

Notas Explicativas**12. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO****12.1 Tributos diferidos**

	Balanco patrimonial			Resultado	
	31/12/2025	Adições	Baixas	31/3/2026	31/3/2026
Provisão para perdas cíveis e trabalhistas	168	-	(6)	162	(6)
Provisão para manutenção	3.184	295	(221)	3.258	74
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa - PECLD	55	221	(18)	258	203
Juros capitalizados	(10.815)	(3)	127	(10.691)	124
Outros	221	20	(8)	233	12
IR e CS diferido - ativo/(passivo)	(7.187)	533	(126)	(6.780)	
Receita (despesas) de IR e CS diferido					407

A Companhia possui em 31 de março de 2026 R\$6.780 no passivo não circulante (R\$7.187 no passivo não circulante em 31 de dezembro de 2025), e registrou crédito de R\$407 de Imposto de Renda e Contribuição Social no resultado do período.

12.2 Conciliação da (despesa) receita de imposto de renda e contribuição social

	31/03/2026	31/03/2025
Lucro do exercício antes do imposto de renda e da contribuição social	5.698	4.031
Alíquota fiscal vigente	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota combinada	(1.937)	(1.371)
Ajustes para cálculo da taxa efetiva:		
Gratificações/PPR diretores	(31)	(20)
Juros sobre capital próprio	204	343
Despesas indedutíveis	(3)	(1)
Incentivos fiscais (PAT)	37	25
Ajuste prêmio Stock Option	-	-
Outros	(74)	(4)
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(1.804)	(1.028)
Imposto de renda e contribuição social correntes	(2.211)	(1.148)
Impostos diferidos	407	120
Taxa efetiva	31,7 %	25,5 %

Notas Explicativas**12.3 Provisão para imposto de renda e contribuição social**

	31/03/2026	31/03/2025
Saldo no início do exercício provisão IR/CS	4.131	1.222
Despesa IR/CS DRE	2.211	1.148
Total de IR/CS pagos	(5.594)	(1.258)
Saldo no fim do exercício provisão IR/CS	748	1.112

13. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

A movimentação dos empréstimos e financiamentos está demonstrada a seguir:

	31/03/2026	31/03/2025
Saldo no início do período	198.611	211.513
Encargos financeiros (Nota 24)	6.039	5.834
Pagamento de principal	(4.904)	(4.363)
Pagamento de juros	(4.489)	(4.784)
Saldo no final do período	195.257	208.200
Circulante	21.346	19.070
Não Circulante	173.911	189.130

Os vencimentos das parcelas não circulante tem a seguinte distribuição:

	31/03/2026	31/12/2025
2027	16.772	21.915
2028	24.208	24.028
2029	26.535	26.338
2030	29.113	28.897
2031	31.911	31.675
Posteriores a 2031	45.372	45.037
	173.911	177.890

O contrato requer a manutenção de certos índices financeiros ("covenants"), medidos anualmente com base nas demonstrações financeiras da Companhia e da controladora Ecorodovias Concessões e Serviços S.A. A Companhia e a controladora estão adimplentes com os referidos índices.

Os *covenants* não financeiros preveem cláusulas de vencimento antecipado em razão de eventos não estritamente financeiros tais como, mas não se limitando a: (i) pedido ou decretação de falência ou recuperação judicial pela Emissora ou terceiros não elidido no prazo legal; (ii) questões relacionadas ao inadimplemento de obrigações não pecuniárias não curadas em prazo pré-definido; (iii) redução de capital ou transformação do tipo societário sem prévia autorização dos credores; (iv) fusão, cisão, incorporação ou incorporação de ações, salvo em casos de reorganização societária dentro do grupo econômico da Companhia; (v) transferência das obrigações do instrumento financeiro sem autorização prévia do credor; (vi) alienação de

Notas Explicativas

ativos em montante superior ao pré-estabelecido nos respectivos instrumentos de dívida; (vii) destinação dos recursos de forma diversa da estabelecida nos respectivos instrumentos de dívida.

A Companhia está adimplente com todas as cláusulas restritivas do referido contrato.

14. DEBÊNTURES

A movimentação das debêntures está demonstrada a seguir:

	31/3/2026	31/3/2025
Saldo no início do período	284.461	281.141
Encargos financeiros (Nota 24)	7.966	9.182
Saldo no fim do período	<u>292.427</u>	<u>290.323</u>

Os vencimentos das parcelas não circulantes têm a seguinte distribuição por ano:

	31/03/2026			31/12/2025		
	Parcela	Custo	Total	Parcela	Custo	Total
2027	18.957	(872)	18.085	18.666	(1.166)	17.500
2028	21.457	(1.082)	20.375	21.127	(1.082)	20.045
2029	21.436	(989)	20.447	21.106	(989)	20.117
2030	28.875	(888)	27.987	28.431	(888)	27.543
2031	30.525	(757)	29.768	30.055	(757)	29.298
Posteriores a 2031	160.016	(1.180)	158.836	157.557	(1.180)	156.377
	<u>281.266</u>	<u>(5.768)</u>	<u>275.498</u>	<u>276.942</u>	<u>(6.062)</u>	<u>270.880</u>

O contrato requer a manutenção de certos índices financeiros ("covenants"), medidos anualmente, com base nas demonstrações financeiras da Companhia. A Companhia está adimplente com os referidos índices.

Os *covenants* não financeiros preveem cláusulas de vencimento antecipado em razão de eventos não estritamente financeiros tais como, mas não se limitando a: (i) pedido ou decretação de falência ou recuperação judicial pela Emissora ou terceiros não elidido no prazo legal; (ii) questões relacionadas ao inadimplemento de obrigações não pecuniárias não curadas em prazo pré-definido; (iii) redução de capital ou transformação do tipo societário sem prévia autorização dos credores; (iv) fusão, cisão, incorporação ou incorporação de ações, salvo em casos de reorganização societária dentro do grupo econômico da Companhia; (v) transferência das obrigações do instrumento financeiro sem autorização prévia do credor; (vi) alienação de ativos em montante superior ao pré-estabelecido nos respectivos instrumentos de dívida; (vii) destinação dos recursos de forma diversa da estabelecida nos respectivos instrumentos de dívida.

O contrato de debênture da Companhia possui cláusula restritiva de "cross default" que estabelece a antecipação das dívidas na ocorrência do não cumprimento de obrigações contratuais da Companhia e de sua controladora Ecorodovias Concessões e Serviços S.A. Em 31 de março de 2026, inexistiu evento de vencimento antecipado de dívida relacionado a esta cláusula restritiva.

Notas Explicativas**15. PASSIVO DE ARRENDAMENTO**

As obrigações financeiras são compostas como segue:

	<u>31/03/2026</u>	<u>31/12/2025</u>
Passivo de arrendamento:	<u>14.027</u>	<u>11.778</u>
Circulante	4.868	4.822
Não circulante	9.159	6.956

A movimentação das informações está demonstrada a seguir:

	<u>31/03/2026</u>	<u>31/03/2025</u>
Saldo no início do período	11.778	5.900
Adições (Nota 11.d)	3.709	7.520
Encargos financeiros (Nota 24)	298	240
Pagamento principal	(1.459)	(846)
Pagamento de juros	(299)	(240)
Saldo no fim do período	<u>14.027</u>	<u>12.574</u>

Notas Explicativas
16. PARTES RELACIONADAS

		Contrato					Montantes envolvidos							Outras Informações
Companhia	Natureza	Data início	Data final	Total	A realizar	Saldo ativo	Saldo passivo	Vencimento	Receita financeira	Custo	Despesa	Intangível	Garantias	Posição contratual
EcoRodovias Concessões e Serviços S.A.	Controladora	12/12/2025	30/04/2027	16.487	12.365	-	1.297	Em até 45 dias	-	1.652	1.810	661	N/A	Devedor
EcoRodovias Concessões e Serviços S.A.	Controladora	01/11/2023	31/12/2026	3.290	2.750	-	1	Em até 45 dias	2	-	1	-	N/A	Devedor
EcoRodovias Desenvolvimento de Negócios Ltda.	Outras Partes Relacionadas	01/11/2023	31/12/2026	987	753	54	119	Em até 45 dias	161	-	72	-	N/A	Devedor
EcoRioMinas Concessionária de Rodovias S.A.	Outras Partes Relacionadas	-	-	-	-	-	44	Em até 45 dias	-	-	-	-	N/A	Devedor
EcoRioMinas Concessionária de Rodovias S.A.	Outras Partes Relacionadas	-	-	-	-	183	-	Em até 45 dias	-	-	-	-	N/A	Credor
EcoRodovias Concessões e Serviços S.A.	Controladora	-	-	-	-	-	43	Em até 45 dias	-	-	-	-	N/A	Devedor
Total em 31 de março de 2026						237	1.504		163	1.652	1.883	661		
Total em 31 de dezembro de 2025						643	2.047		624	4.509	6.081	3.166		
Total em 31 de março de 2025									157	906	1.758	717		

Notas Explicativas

Em 31 de março de 2026, não houve alterações significativas em relação às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025.

Em 31 de março de 2026, a Companhia não tinha concedido aval para nenhuma parte relacionada.

Remuneração dos administradores

Em Assembleia Geral Ordinária, foi definida a remuneração global anual dos administradores da Companhia para o exercício de 2026 em R\$1.388 (R\$1.837 para o exercício de 2025).

17. OBRIGAÇÕES COM PODER CONCEDENTE

17.1. Taxa de fiscalização

A movimentação está demonstrada a seguir:

	31/03/2026	31/03/2025
Saldo no início do período	405	384
Custo (Nota 23)	1.215	1.151
Pagamento do principal	(1.215)	(1.151)
Saldo no final do período	405	384

17.2. Outros compromissos relativos a concessão

A Companhia estima o montante relacionado a seguir, em 31 de março de 2026, a cumprir com as obrigações de realizar investimentos, recuperações e manutenções até o final do Contrato de Concessão. Esses valores poderão ser alterados em razão de adequações contratuais e revisões periódicas das estimativas de custos no decorrer do período de concessão, sendo pelo menos anualmente verificadas.

	Previsão até o fim da concessão 31/03/2026
Natureza dos custos	
Melhorias na infraestrutura	193.124
Conservação especial (manutenção)	145.818
Equipamentos	115.553
Total	454.495

18. PROVISÃO PARA CONSTRUÇÃO DE OBRAS

	31/12/2025	Pagamento	Efeito financeiro	31/03/2026
Constituição da provisão para obras futuras	96.896	-	-	96.896
Efeito do valor presente sobre a constituição	(11.316)	-	-	(11.316)
Realização da construção	(95.971)	(75)	-	(96.046)
Ajuste a valor presente – realizações	10.429	-	-	10.429

Notas Explicativas

Atualização monetária	2.996	-	249	3.245
	3.034	(75)	249	3.208
Circulante	202			215
Não circulante	2.832			2.993

19. PROVISÃO PARA MANUTENÇÃO

	31/12/2025	Adição (custo)	Pagamento	Efeito financeiro	31/03/2026
Constituição da provisão para manutenção	72.476	865	-	-	73.341
Efeito do valor presente sobre constituição	(16.677)	(185)	-	-	(16.862)
Realização da manutenção	(61.562)	-	(522)	-	(62.084)
Ajuste a valor presente – realizações	14.999	-	-	188	15.187
	9.236	680	(522)	188	9.582
Circulante	3.748				3.977
Não circulante	5.488				5.605

20. PROVISÃO PARA PERDAS CÍVEIS E TRABALHISTAS**20.1. Causas prováveis**

	Cíveis	Trabalhistas	Total
SalDOS em 1º de janeiro de 2026	467	26	493
(+/-) Complemento (reversão) de provisão	12	-	12
(-) Pagamentos/baixas	(37)	-	(37)
(+) Atualização monetária	9	-	9
SalDOS em 31 de março de 2026	451	26	477

Em 31 de março de 2026, não houve alterações significativas em relação às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025.

20.2. Causas possíveis

	31/03/2026	31/12/2025
Cíveis	20.936	20.770
Trabalhistas	2.456	1.755
Tributários	735	724
	24.127	23.249

Notas Explicativas

Em 31 de março de 2026, não houve alterações significativas em relação às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025.

21. PATRIMÔNIO LIQUÍDO

21.1. Capital social

Para o trimestre findo em 31 de março de 2026, a Companhia não apresentou movimentações de reservas de capital e de lucros.

22. RECEITA LÍQUIDA

	31/03/2026	31/03/2025
Receita com arrecadação de pedágio:		
Pedágio em numerário	5.758	7.670
Pedágio por equipamento eletrônico	29.287	27.902
Vale-pedágio	10.074	8.457
Outras	41	155
	<u>45.160</u>	<u>44.184</u>
Receita de construção (a)	6.470	8.214
Receitas acessórias	2.997	3.325
Receita bruta	<u>54.627</u>	<u>55.723</u>
Deduções da receita bruta	(4.171)	(4.247)
Receita líquida	<u>50.456</u>	<u>51.476</u>
Deduções		
COFINS (3%)	(1.445)	(1.425)
PIS (0,65%)	(313)	(309)
ISS (2% a 5%)	(2.405)	(2.388)
Abatimentos	(8)	(125)
	<u>(4.171)</u>	<u>(4.247)</u>

(a) Sobre a receita de construção não há incidência de impostos.

23. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS - POR NATUREZA

Notas Explicativas

	31/03/2026	31/03/2025
Pessoal	5.115	5.192
Conservação e manutenção	1.433	699
Serviços de terceiros (a)	5.078	5.370
Seguros	779	798
Poder concedente (Nota 17)	1.215	1.151
Provisão para manutenção (Nota 19)	680	781
Custo de construção de obras	6.470	8.214
Depreciações e amortizações (Notas 10 e 11)	10.151	10.008
Locação de imóveis e máquinas	106	121
Outros custos e despesas operacionais	1.159	1.095
	<u>32.186</u>	<u>33.429</u>
Classificados como:		
Custo dos serviços prestados	27.647	28.726
Despesas gerais e administrativas	4.539	4.703
	<u>32.186</u>	<u>33.429</u>

(a) Os serviços de terceiros são basicamente compostos por serviços de assessoria e consultoria, serviços de limpeza, resgate e remoção e outros.

24. RESULTADO FINANCEIRO

	31/03/2026	31/03/2025
Receitas financeiras:		
Receita de aplicações financeiras	2.313	1.646
Atualização monetária depósitos judiciais (Nota 9)	14	15
Outras receitas financeiras	89	158
	<u>2.416</u>	<u>1.819</u>
Despesas financeiras:		
Juros sobre debêntures (Nota 14)	(3.146)	(3.147)
Juros sobre empréstimos e financiamentos (Nota 13)	(4.577)	(4.868)
Variação monetária sobre debêntures (Nota 14)	(4.514)	(5.718)
Variação monetária sobre financiamentos e empréstimos (Nota 13)	(1.462)	(966)
Amortização de custos com emissão de debêntures (Nota 14)	(306)	(317)
Ajuste a valor presente sobre provisão para manutenção e construção de obras (Nota 18 e 19)	(437)	(194)
Atualização monetária da provisão para contingências diversas (Nota 20)	(9)	(2)
Juros sobre arrendamentos – CPC06 (R2) (Nota 13)	(298)	(240)
PIS/COFINS sobre outras receitas financeiras	-	(85)
Juros capitalizados	6	59
Outras despesas financeiras	(432)	(357)
	<u>(15.175)</u>	<u>(15.835)</u>
Resultado financeiro, líquido	<u>(12.759)</u>	<u>(14.016)</u>

Notas Explicativas

25. LUCRO POR AÇÃO

25.1 Lucro básico por ação

O lucro e a quantidade média ponderada de ações ordinárias usada no cálculo do lucro básico por ação são os seguintes:

	31/03/2026	31/03/2025
Lucro do período atribuível aos proprietários da Companhia e utilizado na apuração do lucro básico por ação	3.894	3.003
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para fins de cálculo do lucro básico por ação	169.918	154.146
Lucro básico por ação das operações continuadas	0,02	0,02

25.2 Lucro diluído por ação

A Companhia não possui dívida conversível em ações, dessa forma, não há diferença do lucro básico apresentado acima.

26. GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Índices de endividamento

	31/03/2026	31/12/2025
Dívida (a)	501.711	494.849
Disponibilidade (b)	(62.036)	(51.409)
Dívida líquida	439.675	443.440
Patrimônio líquido (c)	220.325	217.032
Índice de endividamento líquido	2,00	2,04

(a) A dívida é definida como empréstimos e financiamentos, debêntures e passivo de arrendamento, circulantes e não circulantes, conforme detalhado nas Notas 13, 14 e 15.

(b) A disponibilidade é definida como caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras - conta reserva - vinculados, conforme detalhado na Nota 5 e 7.

(c) O patrimônio líquido inclui todo o capital e as reservas da Companhia, gerenciados como capital.

Valor justo de ativos e passivos financeiros

Os valores contábil e de mercado dos instrumentos financeiros da Companhia em 31 de março de 2026 são como segue:

Notas Explicativas

Classificação - Custo amortizado	Saldo Contábil	Valor Justo
Ativos:		
Caixa e equivalentes de caixa (a)	11.228	11.228
Clientes (b)	12.200	12.200
Aplicações financeiras e conta reserva(a)	61.059	61.059
Passivos:		
Fornecedores (b)	3.950	3.950
Empréstimos e financiamentos (c)	195.257	192.090
Debêntures (c)	292.427	212.336
Passivo de arrendamento (d)	14.027	16.511

Classificação – Valor justo através do resultado	Saldo Contábil	Valor Justo
Phantom Stock Option e Phantom Restricted Stock (e)	511	511

- (a) Os saldos de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e conta reserva aproximam-se do valor justo nas datas dos balanços.
- (b) Os saldos das rubricas "Clientes" e "Fornecedores" possuem prazo de vencimento em até 45 dias; portanto, aproximam-se do valor justo esperado pela Companhia.
- (c) Os empréstimos, financiamentos e debêntures estão registradas ao custo amortizado na data do balanço.
- (d) Calculado excluindo-se o ajuste a valor presente das parcelas de arrendamento.
- (e) O valor refere-se ao Plano de Incentivo de Longo Prazo (ILP) para diretores estatutários da Companhia (*Phantom Stock Option e Phantom Restricted Stock*), baseado no valor das ações da controladora indireta EcoRodovias Infraestrutura e Logística (ECOR₃), registrados na rubrica "Obrigações sociais e trabalhistas"

Gestão de riscos**a) Risco de crédito**

Em 31 de março de 2026, a Companhia apresentava valores a receber da empresa CGMP - Centro de Gestão de Meios de Pagamento S.A. de R\$5.379 (R\$5.276 em 31 dezembro 2025), decorrentes de receitas de pedágios arrecadadas pelo sistema eletrônico de pagamento de pedágio, registrados na rubrica "Clientes". O fluxo de recebimento dos referidos valores gira em torno de 30 e 60 dias.

b) Risco de liquidez

O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que a Companhia deve quitar as respectivas obrigações:

Modalidade	1 ano	2 anos	3 anos	4 anos em diante
BNDES	21.569	22.800	24.955	126.906
Debêntures	25.565	32.884	36.016	360.714
Passivo de arredamento	5.718	3.650	6.784	359
	52.852	59.334	67.755	487.979

Em 31 de março de 2026, a Companhia apresenta capital circulante líquido negativo no montante de R\$20.211 (ativo circulante de R\$56.121 e passivo circulante de R\$76.332),

Notas Explicativas

principalmente decorrente de empréstimos e financiamentos e debêntures de curto prazo. A Administração avaliou a capacidade de liquidação das obrigações de curto prazo da Companhia, e concluiu sobre a capacidade de continuidade operacional em função da geração de caixa prevista para os próximos 12 meses, renegociação de dívidas e alongamento do prazo para pagamento.

Análise de sensibilidade

Operação	Risco	Juros a incorrer		
		Cenário I provável	Cenário II 25%	Cenário III 50%
Juros de aplicações financeiras (a)	Alta do CDI	2.077	2.596	3.115
Empréstimos e financiamentos (c)	Alta da TJLP	(16.876)	(21.095)	(25.313)
Juros sobre debêntures (b)	Alta do IPCA	(18.641)	(18.793)	(18.944)
Juros a incorrer, líquidos		<u>(33.440)</u>	<u>(37.292)</u>	<u>(41.142)</u>

Para fins de análise de sensibilidade de risco de taxa de juros, a Companhia adotou como critério demonstrar o efeito de juros a incorrer para os próximos 12 meses.

As taxas consideradas (projetadas para 12 meses) foram as seguintes:

Indicador	Cenário I provável	Cenário II 25%	Cenário III 50%
CDI (a)	12,90 %	16,13 %	19,35 %
IPCA (b)	3,96 %	4,94 %	5,93 %
TJLP (c)	8,67 %	10,84 %	13,01 %

Fonte: Relatório da Consultoria MB Associados – março de 2026.

Os resultados obtidos com essas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração da Companhia.

27. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

27.1 Caixa e equivalentes de caixa

A composição dos saldos de caixa e equivalentes de caixa incluídos nas demonstrações dos fluxos de caixa está demonstrada na Nota 5.

27.2 Informações suplementares

As informações de imposto de renda, contribuição social e dividendos pagos estão demonstradas na movimentação dos fluxos de caixa.

27.3 Transações que não envolvem caixa

Nos períodos findos em 31 de março de 2026 e de 2025, a Companhia realizou as atividades abaixo destacadas, que não envolveram caixa. Portanto, essas transações não estão refletidas nas demonstrações dos fluxos de caixa:

Notas Explicativas

Transação	31/03/2026	31/12/2025
Direito de uso – CPC06 (R2) - Adições	3.709	10.169
Direito de uso – CPC06 (R2) - Baixas	-	(13)

28. INFORMAÇÃO POR SEGMENTO DE NEGÓCIO

A operação da Companhia consiste na exploração de concessão pública de rodovias, sendo este o único segmento de negócio e maneira em que as decisões e recursos são feitas.

A área de concessão da Companhia é dentro do território brasileiro, as receitas são provenientes de cobrança de tarifa de pedágio dos usuários das rodovias e de receitas acessórias relacionadas à exploração da rodovia e, portanto, nenhum cliente individualmente contribui de forma significativa para as receitas da Companhia.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Aos Administradores e Acionistas da
Concessionária Ponte Rio-Niterói S.A. - Ecoponte
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias da Concessionária Ponte Rio-Niterói S.A. - Ecoponte ("Ecoponte" ou "Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações financeiras intermediárias acima referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da norma internacional IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações financeiras intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

Valores correspondentes

Os valores correspondentes ao trimestre findo em 31 de março de 2025, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente revisados por outros auditores independentes, que emitiram relatório datado de 8 de maio de 2025, o qual não conteve nenhuma modificação. Os valores correspondentes à 31 de dezembro de 2025, apresentados para fins de comparação foram anteriormente auditados por outros auditores independentes, que emitiram relatório datado de 17 de março de 2026, o qual não conteve nenhuma modificação.

São Paulo, 7 de maio de 2026

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU José Ricardo Faria Gomez
Auditores Independentes Ltda. Contador
CRC nº 2 SP 011609/O-8 CRC nº 1 SP-218398/O-1

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores nos termos do art. 27, §1º, incisos V e VI da Resolução CVM 80, de 29 de março de 2022

Para fins do art. 27, §1º, incisos V e VI da Resolução CVM 80, de 29 de março de 2022, os Diretores da Concessionária Ponte Rio-Niterói S.A. - Ecoponte, abaixo indicados, declaram que:

Após exame das informações trimestrais da Concessionária Ponte Rio-Niterói S.A. - Ecoponte relativas ao período de três meses findo em 31 de março de 2026, bem como do relatório sem ressalvas da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes LTDA, a diretoria aprovou as informações trimestrais em observância às disposições dos Incisos V e VI da Resolução CVM 80/22, e declara que:

Reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas no relatório emitido pela Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes LTDA, e

Reviu, discutiu e concorda com as informações trimestrais relativas ao período de três meses findo em 31 de março de 2026.

Niterói - RJ, 07 de maio de 2026.

Alberto Luiz Lodi
Diretor Presidente

Júlio Cezar Moreira de Amorim
Diretor Superintendente e Diretor de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores nos termos do art. 27, §1º, incisos V e VI da Resolução CVM 80, de 29 de março de 2022

Para fins do art. 27, §1º, incisos V e VI da Resolução CVM 80, de 29 de março de 2022, os Diretores da Concessionária Ponte Rio-Niterói S.A. - Ecoponte, abaixo indicados, declaram que:

Após exame das informações trimestrais da Concessionária Ponte Rio-Niterói S.A. - Ecoponte relativas ao período de três meses findo em 31 de março de 2026, bem como do relatório sem ressalvas da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes LTDA, a diretoria aprovou as informações trimestrais em observância às disposições dos Incisos V e VI da Resolução CVM 80/22, e declara que:

Reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas no relatório emitido pela Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes LTDA, e

Reviu, discutiu e concorda com as informações trimestrais relativas ao período de três meses findo em 31 de março de 2026.

Niterói - RJ, 07 de maio de 2026.

Alberto Luiz Lodi
Diretor Presidente

Júlio Cezar Moreira de Amorim
Diretor Superintendente e Diretor de Relações com Investidores